



COINTER PDVL 2023

X CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS
Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez
ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

**CURSOS DE LÍNGUA ESPANHOLA PARA O TURISMO POTIGUAR:
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO COM ESPECIFICIDADES**

**CURSOS DE LENGUA ESPAÑOLA PARA EL TURISMO POTIGUAR:
ELABORACIÓN DE MATERIAL DIDÁCTICO CON ESPECIFICIDADES**

**SPANISH LANGUAGE COURSES FOR POTIGUAR TOURISM: PREPARATION
OF TEACHING MATERIAL WITH SPECIFICITIES**

Apresentação: Mostra de Material Didático
Tipo de Material didático: Sequências didáticas com fins específicos

Maria Trinidad Pacherez Velasco¹; Vanessa Caroline de Oliveira Macedo²; Natiane Passos de Oliveira Abrantes³

INTRODUÇÃO

Embora em 2023, o Brasil não conte com a oferta obrigatória⁴ do ensino de língua espanhola no país, o Turismo é um dos segmentos de produção que alavanca a receita do Estado de Rio Grande do Norte (RN) e traz progresso para a população Potiguar⁵ através do comércio, serviços e turismo, que a sua vez favorece um mercado de trabalho para os locais.

Nesse entendimento e visão, surge uma aliança entre a Secretaria de Turismo do Estado do RN (SETUR-RN) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Natal Central (IFRN/CNAT) no intuito de qualificar no saber da língua espanhola, pessoas que trabalham no aparato do Turismo, por especificidade de atuação, assim como a Licenciandos do curso de Licenciatura Letras Espanhol do IFRN/CNAT e pessoas em formação superior em Turismo.

A fim de atender a referida aliança, e no seio do Núcleo de Estudos e Pesquisa de Espanhol como Língua Estrangeira (NUPELE), foi realizado todo um estudo, análise e planejamento para dar início a execução do projeto, sendo uma das ações internas e primeiras

1 Doutorado em Estudos da Linguagem, Universidade de Salamanca-ES / IFRN, maria.velasco@ifrn.edu.br

2 Estudante de Licenciatura Letras Espanhol, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, m.caroline@escolar.ifrn.edu.br

3 Licenciada em Letras Espanhol, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, natianeabrantes@gmail.com

4 A Lei 13.415/2017 no seu artigo 22 revoga a Lei 11.161/2005 que tornava a oferta obrigatória do ensino de Língua Espanhola na educação básica no Brasil. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em 06/09/2023.

5 Potiguar: Denominação dada para quem nasce e vive no estado do Rio Grande do Norte. Tanto a palavra quanto a sua variação “Potiguara”, eram nomes dados para uma tribo tupi que habitava a região litorânea em que hoje se encontram os estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba. A palavra original poti'war significa “aquele que come camarão”, crustáceo encontrado com fartura no litoral do Estado. Disponível em www.dicionariopopular.com. Acesso em 06/09/2023.

o planejamento das ofertas, que como dito antes, atenderiam especificidade de atuação dessas pessoas que trabalham no turismo potiguar.

Justificamos a relevância deste trabalho porque possibilita unir forças institucionais para avançar no progresso do nosso Estado, assim como contribui no fortalecimento da formação docente dos licenciandos de Letras Espanhol na hora de participar nas diferentes atividades do projeto, incluso a docencia, na execução do projeto.

MATERIAL DIDÁTICO

Entendido o contexto no qual foi necessário desenvolver material didático que atendesse os propósitos do projeto interinstitucional IFRN-SETUR, se faz necessário qualificar o material didático que deveria ser produzido. Como ponto de partida e como mostrado no quadro 01, tratava-se de cursos de vários níveis e para diferentes públicos, ou seja, e a exemplo, para o grupo de estudantes que atuavam/trabalhavam em restaurantes era criada a oferta de curso CONOCE I-*Restauración*⁶, no caso das pessoas que trabalhavam em Hotéis era criada a oferta de curso CONOCE I-*Hotelería* e assim por diante, observemos:

Quadro 01: Desenho das ofertas

Cursos	Especificidade e Público alvo	Carga horária e nível MCER ⁷
Conoce I: Dirigido a pessoas se nenhum conhecimento de espanhol	Bugui: Bugueiros Restauración: Cozinheiros, ajudantes de cozinha, chef, garçons Artesanía: artesãos, feirantes de artesanato, comerciantes Hotelería: Recepcionistas; mensageiros, colaboradores Receptivo: guias de turismo; motoristas de transporte de turismo;	Iniciante - 60 horas relógio – A1
Conoce II: Dirigido a pessoas com estudo formal de espanhol (30 horas)		90 horas relógio – A2
Comprende I: Dirigido a pessoas com estudo formal de espanhol (30 horas)		
Comprende II: Dirigido a pessoas com estudo formal de espanhol (30 horas)		60 horas relógio – B1.1
Dime I: Dirigido a pessoas com estudo formal de espanhol (30 horas)		
Dime II: Dirigido a pessoas com estudo formal de espanhol (30 horas)		
Dime III: Dirigido a pessoas com estudo formal de espanhol (30 horas)		

Fonte: Própria (2023)

A cada semestre os estudantes trabalhadores no aparato do Turismo avançam pelos cursos, níveis, porém os conteúdos que estes recebem são específicos de sua área de trabalho,

⁶ A nomeação do curso era dada em espanhol já como estratégia de aprendizagem léxica. O termo “restauración”, segundo o Dicionário da Real Academia Espanhola, nomeia o que concerne a restaurantes. Disponível em www.dle.rae.es/restauración Acesso em 04/09/2023.

⁷ MCER é a sigla com que se reconhece o Marco Comum Europeu de Referencia para as Línguas, documento aplicado como ferramenta de mensuração de conhecimentos de um idioma em níveis para feitos de credenciamento linguístico internacional. Disponível em: <http://www.uc.pt/fluc/cl/diplomas/qecr/> Acesso em 20/09/2023.



atual (SANCHÉZ, 1997; INSTITUTO CERVANTES, 2023)

Cada uma das ofertas está prevista para uma carga horária de 30 horas. O planejamento global está desenhado em 5 unidades com 3 aulas cada uma, com duração de 2 horas, pois é uma aula semanal. Os objetivos são traçados na linha do conceito nocional-funcional, ou seja, são estabelecidos em termos de conduta observável que fica enquadrada num determinado nível de competência comunicativa. Os conceitos de “noção” o que é o que estou conhecendo; e “função” para o que isso me serve, são cruciais para que a aprendizagem se torne significativa, contextualizada e estimulante do querer saber mais. (CERVANTES, 2021).

PROPOSTA DE APLICAÇÃO

O material didático produzido pode ser aplicado em cursos de língua espanhola para o Turismo sejam de nível técnico o superior, pois os conteúdos estão relacionados diretamente com essa área. A formulação e aplicação deste material didático se fundamenta na abordagem comunicativa, a mesma que se basei na ideia de que o sucesso na aprendizagem de uma língua está na comunicação com sentido real. (LEFFA, 1999, p. 13-24).

AGRADECIMENTOS

Pela oportunidade de realizar tarefas desafiadoras e de ganho para a sociedade, agradecemos ao IFRN-CNAT, à Diretoria de Extensão, e principalmente ao Núcleo de pesquisa NUPELE/IFRN, onde foi concebido este projeto no intuito de contribuir com o Turismo do RN. Gratidão a todos os docentes e estudantes que nas distintas tarefas contribuem com qualidade no projeto. À Secretaria de Turismo do RN (SETUR) por confiar no nosso trabalho.

REFERÊNCIAS

CENTRO VIRTUAL CERVANTES. Enfoque comunicativo. Disponível em: < https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/diccionario/enfoquecomunicativo.htm >. Acesso em: 10/09/2023.

CARMONA-RAMIRES; NADIN. O Ensino E A Aprendizagem de Espanhol Para Fins Específicos No Brasil: Algumas Contribuições. Revista de Estudios Brasileños REB. 2022. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/reb/article/view/215281> >. Acesso em: 06/09/2023.

SÁNCHEZ, A. (1997). Los métodos en la enseñanza de idiomas. Evolución histórica y análisis didáctico. Madrid: SGEL.

Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas [...]. Porto, Edições ASA, 2001. Disponível em: <http://www.uc.pt/fluc/cl/diplomas/qecr/> Acesso em: 27/08/2023.

LEFFA, Wilson J. O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional. Contexturas, Apliesp, v. 4, n. 4, p. 13-24, 1999.

